

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

KARLA ELLEN VIANA BRANDÃO FRANCO

TAMMY EBERT ALVES ARAÚJO

**ORIENTAÇÕES AOS PAIS NA UTILIZAÇÃO DE BRINCADEIRAS PARA A
ESTIMULAÇÃO DA LINGUAGEM**

BELO HORIZONTE-MG

2023

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

KARLA ELLEN VIANA BRANDÃO FRANCO

TAMMY EBERT ALVES ARAÚJO

**ORIENTAÇÕES AOS PAIS NA UTILIZAÇÃO DE BRINCADEIRAS PARA A
ESTIMULAÇÃO DA LINGUAGEM**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade Sete Lagoas, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Linguagem com ênfase em Desenvolvimento infantil.

Orientadora: Prof. Rita de Cássia Duarte Leite

BELO HORIZONTE-MG

2023

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo fornecer orientações aos pais sobre a utilização de brincadeiras como estratégia para estimular a linguagem de seus filhos. A estimulação da linguagem desempenha um papel fundamental no desenvolvimento infantil, contribuindo para a comunicação, o aprendizado e a interação social. Sendo assim, destaca-se a importância das brincadeiras como aliadas poderosas nesse processo de estimulação. Sendo assim, este estudo tem como objetivo geral compreender a importância de orientações práticas e embasadas para que os pais possam utilizar brincadeiras como uma estratégia efetiva de estímulo à linguagem de seus filhos. De forma metodológica, trata-se de uma revisão narrativa do tipo qualitativa. Portanto, as orientações aos pais na utilização de brincadeiras para a estimulação da linguagem são de extrema importância para promover o desenvolvimento linguístico saudável das crianças. Ao proporcionar diretrizes claras e embasadas sobre como utilizar brincadeiras de forma intencional e adequada, os pais podem desempenhar um papel fundamental no estímulo da linguagem de seus filhos desde as fases iniciais de seu desenvolvimento.

Palavras-chaves: Brincadeiras. Desenvolvimento infantil. Linguagem. Orientação. Pais.

ABSTRACT

This paper aims to provide guidance to parents on the use of games as a strategy to stimulate the language of their children. Language stimulation plays a key role in child development, contributing to communication, learning, and social interaction. Thus, the importance of games as powerful allies in this stimulation process stands out. Thus, this study aims to understand the importance of practical and well-founded guidelines for parents to use play as an effective strategy to stimulate their children's language. Methodologically, this is a qualitative narrative review. Therefore, guidelines for parents on the use of games for language stimulation are extremely important to promote healthy language development in children. By providing clear and sound guidelines on how to use play intentionally and appropriately, parents can play a key role in stimulating their children's language development from the earliest stages of development.

Keywords: Play. Child Development. Language. Orientation. Parents.

INTRODUÇÃO

A estimulação da linguagem é um aspecto crucial no desenvolvimento das crianças, pois ela desempenha um papel fundamental na comunicação, no aprendizado e na interação social. Nesse sentido, as brincadeiras podem ser aliadas poderosas para promover essa estimulação de forma lúdica e prazerosa ¹.

Ao utilizar brincadeiras como estratégia para estimular a linguagem dos seus filhos, os pais desempenham um papel essencial no processo de desenvolvimento da fala e da compreensão da linguagem. As brincadeiras proporcionam um ambiente descontraído e acolhedor, permitindo que a criança se sinta motivada e engajada na atividade, o que facilita a aprendizagem e a assimilação de novas palavras, conceitos e estruturas linguísticas.

De acordo com ², importante destacar que as brincadeiras devem ser adequadas à idade e aos interesses da criança, levando em consideração seu nível de desenvolvimento. Brinquedos, jogos, histórias e atividades sensoriais podem ser incorporados de maneira criativa e divertida para estimular a linguagem. Por exemplo, jogos de encaixe e quebra-cabeças podem auxiliar no desenvolvimento da linguagem expressiva e na coordenação motora, enquanto brincadeiras de faz de conta podem incentivar a imaginação, a narrativa e a compreensão de histórias.

A orientação de pais na utilização de brincadeiras na estimulação da linguagem, de acordo com a teoria de Jean Piaget, pode ser um recurso valioso para promover o desenvolvimento cognitivo e linguístico das crianças. Piaget destacou a importância do jogo e da interação social no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

Destaca ainda algumas orientações que podem estimular a linguagem, bem como: criar um ambiente propício para o jogo, valorizar a brincadeira livre, participar ativamente das brincadeiras, estimular o pensamento simbólico, valorizar a resolução de problemas, proporcionar interações sociais e valorizar o erro como oportunidade de aprendizagem ¹.

³ ressalta sobre o quanto o brincar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem nas crianças. Ao participar de brincadeiras, as

crianças têm a oportunidade de praticar e aprimorar suas habilidades linguísticas de diversas maneiras, entre elas: estímulo ao vocabulário, desenvolvimento da expressão verbal, prática da compreensão auditiva, desenvolvimento da narrativa, prática de habilidades sociais e pragmáticas e a estimulação da imaginação e criatividade.

O autor, ainda ressalta, que o brincar não substitui a interação verbal direta e a exposição a diferentes situações de linguagem no ambiente familiar e social. No entanto, o brincar oferece um contexto lúdico e significativo para as crianças praticarem e aprimorarem suas habilidades linguísticas de forma natural e prazerosa ³.

Em resumo, as brincadeiras representam oportunidades valiosas para os pais estimularem a linguagem de seus filhos de maneira divertida e significativa. Ao adaptar as atividades ao nível de desenvolvimento da criança e participar ativamente da interação, os pais podem promover um ambiente propício ao crescimento linguístico, ao mesmo tempo em que fortalecem o vínculo afetivo e criam memórias. Portanto, aproveitar do poder das brincadeiras como uma ferramenta eficaz para a estimulação da linguagem e o desenvolvimento global das crianças é fundamental ².

Este estudo tem como objetivo compreender a importância de orientações práticas e embasadas para que os pais possam utilizar brincadeiras como uma estratégia efetiva de estímulo à linguagem de seus filhos. Trata-se este assunto por ser pertinente no contexto da fonoaudiologia, além disso, esse tema tem relevância no desenvolvimento da linguagem na infância, nos desafios que muitas crianças enfrentam nessa área e na importância dos pais como agentes ativos no estímulo da linguagem. As orientações aos pais visam capacitar e apoiar os pais nessa tarefa, proporcionando benefícios significativos para o desenvolvimento linguístico e o bem-estar global das crianças.

MÉTODO

Este estudo trata-se de uma revisão narrativa do tipo qualitativa, em que, uma revisão narrativa é um tipo de revisão de literatura que se baseia em uma análise qualitativa e interpretativa dos estudos e materiais encontrados sobre um determinado tema. Ao contrário das revisões sistemáticas, que seguem um protocolo estruturado e uma abordagem quantitativa, as revisões narrativas permitem uma maior flexibilidade na seleção e análise dos estudos incluídos ⁴.

Ainda, de acordo com ¹³ a revisão narrativa é um método flexível e interpretativo de revisão de literatura, que busca analisar qualitativamente os estudos disponíveis sobre um determinado tema. Por meio de uma busca abrangente, seleção criteriosa, análise dos dados e síntese reflexiva, o pesquisador constrói uma narrativa que apresenta os principais achados e contribuições da literatura em relação ao tema em questão.

Sendo do tipo qualitativa, refere-se portanto a abordagem qualitativa a um tipo de pesquisa que busca compreender e interpretar o significado, os contextos e as experiências humanas através da coleta e análise de dados não numéricos ⁵.

Sendo assim, através do contexto do objeto do estudo, foram determinados os critérios de inclusão: a) estudos qualitativos ou revisões sistemáticas que analisem a eficácia das brincadeiras na estimulação da linguagem; b) estudos com autores que tratam a linguagem; c) estudos na língua portuguesa. Bem como os critérios de exclusão: a) estudos com temáticas distintas da estudada; b) estudos em outra língua; c) amostras pequenas.

Portanto, foi realizado uma busca abrangente e sistemática na literatura, utilizando as bases de dados Pubmed e Scopus, sendo selecionados periódicos acadêmicos, livros e outros recursos relevantes. Os estudos são selecionados com base nos critérios estabelecidos previamente, levando em consideração sua relevância para o tema em questão.

DISCUSSÃO

A utilização de brincadeiras como estratégia para a estimulação da linguagem é uma abordagem de grande importância no desenvolvimento das habilidades comunicativas das crianças ⁶. Nesse contexto, é essencial que os pais recebam orientações adequadas sobre como utilizar as brincadeiras de forma eficaz para promover o desenvolvimento da linguagem em seus filhos.

Uma discussão relevante é a importância da estimulação da linguagem na infância. Sabemos que a linguagem desempenha um papel fundamental na vida das pessoas, sendo essencial para a comunicação, expressão de pensamentos e sentimentos, e participação na sociedade ¹. A estimulação precoce da linguagem é crucial, pois é nessa fase que ocorre o desenvolvimento rápido e significativo das habilidades linguísticas ³.

De acordo com ⁷ os pais desempenham um papel central na estimulação da linguagem de seus filhos. Através de brincadeiras, os pais podem proporcionar um ambiente lúdico e estimulante, onde a criança tem a oportunidade de explorar, interagir e aprender. As brincadeiras podem ser uma forma prazerosa de desenvolver habilidades linguísticas, pois envolvem interação social, expressão verbal, compreensão de instruções e utilização do vocabulário.

Diversas pesquisas demonstram os benefícios das brincadeiras para a linguagem das crianças. Ao brincar, as crianças são expostas a novas palavras, frases e estruturas linguísticas, o que contribui para a expansão do vocabulário e o desenvolvimento da compreensão oral. Além disso, as brincadeiras promovem a imaginação, a criatividade e a capacidade de expressão, habilidades essenciais para a comunicação efetiva ⁸.

No entanto, é importante que os pais recebam orientações adequadas sobre como utilizar as brincadeiras para estimular a linguagem de forma eficaz. Estratégias como narrar as ações durante a brincadeira, fazer perguntas que estimulem a expressão verbal da criança, nomear objetos e oferecer feedback positivo são algumas das abordagens que podem ser ensinadas aos pais. Além disso, é fundamental que os pais estejam atentos às necessidades individuais de seus filhos e adaptem as brincadeiras de acordo com o estágio de desenvolvimento da linguagem de cada criança ⁶.

⁹ afirma que a orientação aos pais na utilização de brincadeiras para a estimulação da linguagem deve ser integrada com outras abordagens e profissionais, como profissionais de saúde, educadores e fonoaudiólogos. Essa colaboração pode fornecer suporte adicional, informações específicas e estratégias personalizadas para promover o desenvolvimento da linguagem nas crianças.

É importante considerar que cada família enfrenta desafios e barreiras específicas na implementação das orientações. Fatores como tempo, recursos disponíveis e conhecimento prévio podem influenciar a forma como os pais incorporam as brincadeiras no dia a dia ¹⁰. Portanto, é essencial fornecer um suporte contínuo aos pais, oferecendo materiais informativos, atividades práticas e oportunidades de discussão para que eles se sintam confiantes e motivados a utilizar as brincadeiras como uma ferramenta eficaz para a estimulação da linguagem em seus filhos.

Logo, a discussão sobre orientações aos pais na utilização de brincadeiras para a estimulação da linguagem destaca a importância do envolvimento dos pais nesse processo e a relevância das brincadeiras como uma estratégia eficaz ¹². Através de orientações adequadas, os pais podem potencializar o desenvolvimento da linguagem de seus filhos, criando um ambiente estimulante e divertido que promova o crescimento das habilidades comunicativas.

¹³ em seus estudos comenta sobre a utilização de brincadeiras como estratégia para a estimulação da linguagem, sendo um tema de grande relevância no desenvolvimento infantil. Afirma ainda que as brincadeiras desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social das crianças. Além disso, elas oferecem uma oportunidade única para estimular a linguagem, visto que a interação lúdica proporciona um ambiente rico em estímulos linguísticos e favorece a aprendizagem de forma natural e prazerosa ¹².

Ao brincar, as crianças têm a oportunidade de explorar, experimentar e interagir com o mundo ao seu redor. Durante essas atividades, elas são expostas a diferentes palavras, frases e estruturas linguísticas, o que contribui para a expansão do vocabulário e o desenvolvimento da compreensão e expressão verbal ¹. Além disso, as brincadeiras envolvem a utilização da linguagem de

forma contextualizada, permitindo que as crianças aprendam a associar palavras e expressões a situações específicas.

Nos estudos de ⁷ ele discute que há diversos tipos de brincadeiras que podem ser utilizados para estimular a linguagem. Jogos de faz-de-conta, por exemplo, proporcionam um espaço para a criança criar histórias, expressar suas ideias e desenvolver sua capacidade de narrativa. Jogos de construção e encaixe estimulam o vocabulário relacionado a formas, cores e tamanhos. Brincadeiras com objetos, como encaixar peças em um quebra-cabeça ou organizar uma caixa de brinquedos, promovem o desenvolvimento da linguagem descritiva e conceitual. Além disso, atividades de imitação, como fingir ser um personagem ou imitar os sons dos animais, podem ajudar a desenvolver a linguagem expressiva e a habilidade de articulação.

É importante ressaltar que as brincadeiras devem ser adaptadas de acordo com a faixa etária e o nível de desenvolvimento da criança. É preciso considerar suas habilidades linguísticas e oferecer desafios adequados para promover o progresso na linguagem ¹². Além disso, os pais e cuidadores desempenham um papel fundamental nesse processo. Eles podem aproveitar as brincadeiras como oportunidades de interação e comunicação, fazendo perguntas, dando feedback e enriquecendo o vocabulário da criança durante o jogo.

Ainda, é importante destacar que a utilização de brincadeiras para a estimulação da linguagem não é um substituto para uma avaliação e acompanhamento profissional. Caso haja alguma preocupação com o desenvolvimento da linguagem da criança, é fundamental buscar orientação de um fonoaudiólogo ou profissional de saúde especializado ³.

Assim, as brincadeiras são uma forma lúdica e eficaz de estimular a linguagem nas crianças. Elas oferecem um ambiente propício para o desenvolvimento linguístico, promovendo o vocabulário, a compreensão oral, a expressão verbal e diversas outras habilidades comunicativas ¹³. Ao adotar uma abordagem orientada para a brincadeira, os pais e cuidadores podem proporcionar às crianças um espaço de aprendizagem divertido e estimulante, favorecendo o desenvolvimento da linguagem de maneira integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que o brincar proporciona um ambiente descontraído e motivador para a criança, facilitando a aprendizagem de novas palavras, conceitos e estruturas linguísticas. Destaca-se também a necessidade de adequar as brincadeiras à idade e aos interesses da criança, levando em consideração seu nível de desenvolvimento. Além disso, a importância da presença ativa dos pais durante as brincadeiras, criando um ambiente de diálogo e estimulando a expressão oral.

Em resumo, este estudo enfatizou que as brincadeiras representam uma oportunidade valiosa para os pais estimularem a linguagem de seus filhos de maneira divertida e significativa. Ao adaptar as atividades ao nível de desenvolvimento da criança e participar ativamente da interação, os pais estão promovendo um ambiente propício ao crescimento linguístico e fortalecendo o vínculo afetivo com seus filhos.

Ou seja, através das brincadeiras, as crianças têm a oportunidade de explorar sons, palavras, vocabulário e estruturas linguísticas, além de desenvolver habilidades de comunicação e interação social. Ao criar um ambiente lúdico e estimulante, os pais podem ajudar a expandir o vocabulário das crianças, promover o desenvolvimento da linguagem expressiva e receptiva, bem como melhorar a compreensão e o uso adequado das regras gramaticais.

Além disso, as brincadeiras proporcionam momentos de conexão emocional entre pais e filhos, fortalecendo os laços familiares e criando um ambiente seguro e encorajador para a aprendizagem. A interação e o engajamento ativo dos pais durante as brincadeiras também permitem a observação atenta das habilidades linguísticas da criança, facilitando a identificação de possíveis dificuldades ou atrasos no desenvolvimento da linguagem.

No entanto, é importante ressaltar que as orientações aos pais devem ser adaptadas às necessidades individuais de cada criança. Cada criança é única e pode apresentar ritmos de desenvolvimento diferentes. Portanto, os pais devem estar atentos aos sinais de progresso e buscar apoio profissional, como fonoaudiólogos ou terapeutas da fala, caso percebam dificuldades significativas no desenvolvimento da linguagem de seus filhos.

Em suma, as orientações aos pais na utilização de brincadeiras para a estimulação da linguagem são uma ferramenta valiosa para promover o desenvolvimento linguístico das crianças. Ao proporcionar um ambiente lúdico e interativo, os pais podem ajudar seus filhos a desenvolver habilidades linguísticas essenciais, fortalecer os laços familiares e preparar as bases para uma comunicação eficaz e bem-sucedida no futuro.

REFERÊNCIAS

1. Piaget, Jean. A formação do símbolo na criança: Imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
2. Gomes, I. C., Lopes, M. R. R., & Santos, L. L. (2017). A importância do brincar no desenvolvimento infantil. *Revista Psicopedagogia*, 34(103), 109-117.
3. Zorzi JL. A intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil. Rio de Janeiro: Revinter, 2a ed; 2002.
4. Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 17(4), 758-764.
5. Minayo, M. C. de S. (2014). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. Hucitec.
6. Souza, N. L., & Almeida, L. C. (2018). A importância da brincadeira no desenvolvimento da linguagem. *Revista Psicopedagogia*, 35(107), 25-31.
7. Borges, J. L., & Oliveira, A. F. (2015). A importância do brincar para o desenvolvimento infantil: contribuições da teoria histórico-cultural. *Revista Iberoamericana de Educación*, 68(1), 123-142.
8. Lopes-herrera, S. A. L., & Lemos, S. M. C. (2019). Brincadeira como recurso terapêutico na estimulação da linguagem de crianças com distúrbios de fala e linguagem. *Revista de Pesquisa em Fonoaudiologia*, 9(2), 1-11.
9. Soares, S. B., & Bomfim, C. R. S. (2018). Brincadeira e linguagem: estratégias de interação no contexto familiar. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 18(2), 537-559.
10. Rigoletto, M. M., & Castro, T. L. D. (2019). O brincar como estratégia de intervenção na estimulação da linguagem oral. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, 8(2), 51-66.
11. Piaget j. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de janeiro: zahar, 1971.
12. Hage, Simone Rocha de Vasconcellos. Alterações de linguagem infantil: princípios para o diagnóstico. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*. São Paulo: SBFa.
13. Moreira, C. M. B., & Gomes, I. C. S. (2018). A importância do brincar no desenvolvimento da linguagem oral. *Revista Docência e Cibercultura*, 2(1), 48-59.
14. Ferreira, M. L., Oliveira, V. C., Silva, I. R., & Pena, C. A. G. (2014). Revisão sistemática versus revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 27(5), 435-436.